ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3527

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director.* — A amabilidade de v. publicando a minha carta sôbre a colonização do planalto de Benguela provocou da parte do meu querido amigo, sr. A. Leite de Magalhães, uma outra carta que o numero desse jornal de 1 do corrente publicava e na qual aquele senhor manifesta receios sôbre que se faça silencio em torno do projecto de colonização.

Como o *Diario de Lisboa* se interessa muito patrioticamente pelos assuntos coloniais, muito agradeço que v. faça publico que, ao contrario do que o sr. Leite de Magalhães supõe, o projecto não foi estudado á porta fechada e o que aconteceu é que se ha meia duzia de pessoas que mesmo em férias não deixam de trabalhar, a maior parte não comparece ás reuniões das comissões e daí o desconhecimento do que se passa.

Além disso, não foi ainda fornecida nota desse projecto para a Imprensa, porque falta fazer-se a necessaria discussão em assembleia geral e só depois disso se tornará publico.

Não ha razão para os receios do sr. Leite de Magalhães, como se vê.

Quanto á ideia do congresso é ela muito interessante, mas praticamente de resultados nulos.

De resto, não é necessario para que se intensifique a colonização portuguesa ao longo da linha ferrea, no planalto de Benguela, senão dinheiro, bom senso e perfeito conhecimento do meio e das condições naturais.

Muitissimo obrigado, sr. director, pela publicação destas linhas e creia-me — De v. etc., *Virgilio Pereira da Costa*„

* * *

E' QUASI certo que, perante a ofensiva alemã na questão dos armamentos, vai reconstituir-se o bloco de franceses, ingleses e americanos que ganhou a guerra.

Isto não deixa de ser, de alguma maneira, agradavel a Von Schleicher, verdadeiro orientador da Alemanha no caminho da violencia.

A sua manobra de politica interna, a descoberto depois do conflito com os nazis, consiste em se colocar na posição de salvador unico da nação, contando com o apoio do exercito. Von Papen desaparecerá no dia em que o seu ministro da Guerra julgar asado o momento para o salto decisivo e tomar conta da chancelaria do Reich. Ora isso só se poderá fazer, sem sobressaltar, em nome do principio da união sagrada, imposto pelo inimigo externo. Compreende-se assim o desejo de Schleicher de precipitar os acontecimentos.

* * *

HA três dias que se encontra em Portugal o grande escultor espanhol Mariano Benlliure.

Viseu, a formosa capital da Beira, foi a terra escolhida para a sua primeira paragem.

O glorioso artista mostra-se encantado com o que já tem visto: monumentos, paisagens, o Museu de Grão Vasco — que muito apreciou e elogiou — a Catedral e a deslumbrante região de Lafões.

Benlliure, que é hospede da sr.ª D. Carmen de Quevêdo Pessanha, seguirá de Viseu para o Norte, depois do que visitará o Buçaco, Coimbra, Leiria, Alcobaça e Batalha, e, por fim, Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias.

O CONGRESSO DA FIDAC

OS ANTIGOS COMBATENTES
pronunciam-se contra
a revisão dos tratados

A PRINCESA CANTECUZENE
delegada romena

Começaram hoje as sessões ordinarias do XIII Congresso da Fidac.

Os congressistas saíram de manhã do Estoril, chegando em comboio especial ao Cais do Sodré pelas 9 horas.

Na sessão plenaria, que abriu ás 10 horas, no Liceu de Passos Manuel, sobre a presidencia do major White, foram eleitas as comissões da paz, dos orfãos, das pensões e outras que estavam já reúnidas e trabalhando, uma hora depois.

Entre as teses apresentadas figuram alguns trabalhos notaveis, como aquele que se refere á assistencia que se torna necessario garantir aos orfãos da guerra, ao mesmo tempo obra humanitaria e filantropica e tambem manifestação de culto pela memoria dos que deixaram, ao serviço da Patria, os seus filhos desamparados.

Outro trabalho curioso foi a tese apresentada pela princesa romena Cantacuzéne, na qual aquela senhora afirma que a Fidac deve por todas as formas contribuir para que não se faça a anunciada revisão dos tratados.

«A revisão dos Tratados — lê-se na sua tese — originará o inicio de uma nova guerra. Aqueles que a fizeram e que nela se sacrificaram devem, com o prestigio que lhe deu a sua acção, obstar a um novo cataclismo».

Pelas 12 horas, as comissões interromperam as suas reuniões, dirigindo-se todos os congressistas para o restaurante, onde lhes foi servido um almoço intimo, que decorreu no meio da maior animação e entusiasmo.

A sala apresentava um belo aspecto, vendo-se ao fundo um vistoso trofeu de bandeiras aliadas encimando a palavra «Fidac». Durante a refeição uma orquestra executou musicas portuguesas, que foram muito apreciadas pela assistencia.

Terminado o almoço, os congressistas seguiram novamente para o Liceu de Passos Manuel, onde prosseguiram os trabalhos iniciados de manhã.

Durante o dia de hoje procedeu-se apenas á leitura das teses apresentadas, seguindo-se a discussão das mesmas nas sessões desta semana.

Cêrca das 16 horas os congressistas levantaram novamente os seus trabalhos, tomando grande numero de automoveis, nos quais seguiram em visita á cidade e seus monumentos. Ao fim da tarde estiveram na Sociedade de Belas Artes admirando a exposição de fotografia aerea do major aviador sr.

GENERAL PONTINIER
chefe da delegação belga

Pinheiro Correia, que os recebeu e acompanhou na visita ao certame.

* * *

Hoje á noite realiza-se, na Praça do Campo Pequeno, a tourada em honra dos antigos combatentes.

Amanhã continuam as sessões, havendo á noite recepção e baile, a bordo do navio-escola «Sagres», que apresentará iluminação de gala.

FORAM nomeados delegados do govêrno português ás conferencias telegrafica e radiotelegrafica internacionais de Madrid os srs. engenheiro Miguel Bacelar, administrador geral dos Correios, presidente da delegação, engenheiro Paulo de Brito Aranha, delegado do ministerio das Obras Publicas, major Vergilio Quaresma, delegado do ministerio da Guerra, comandante Nunes Ribeiro, delegado do ministerio da Marinha, chefe de divisão José Liz Ferreira e inspectores David Sousa Pires e Joaquim Rodrigues Gonçalves, delegados da administração geral dos Correios, engenheiro Ernesto Navarro, Mario Barata da Cruz, engenheiro Arnaldo Paiva de Carvalho e Alberto Felix de Carvalho, delegados do ministerio das Colonias.

Ao presidente da delegação serão abonadas três libras diarias de ajudas de custo durante a conferencia e os respectivos transportes, tendo todos os outros vogais direito ao abono de duas libras diarias, durante igual periodo, e aos transportes.

* * *

O "SECULO„ ocupa-se do barulho nocturno em Lisboa, pedindo providencias contra tamanha falta de respeito pelos que necessitam de repousar para trabalhar. Justissimas as suas palavras.

Uma e muitas vezes versámos o mesmo assunto e não o largaremos de mão. Urge pacificar Lisboa, durante a noite, tornando-a propicia ao somno e tambem á tranquilidade dos enfermos.

* * *

TEMOS o maior prazer em registar o magnifico resultado dos exames no Asilo-Escola Feliciano de Castilho, não se dando nenhuma reprovacão e predominando as distinções, tanto na Instrução Primaria como no ensino artistico. Os ceguinhos honraram a casa que tão estremosamente os educa.

* * *

RUY Cordovil publicou o *Poema de Fátima*, de que só hoje fazemos menção, por motivos estranhos á nossa vontade. O poeta celebra a Virgem que baixa sobre a pobre humanidade os olhos piedosos. Entre os seus versos, ha alguns que nada ficam a dever á arte e á inspiração.

* * *

FOI determinado que no ano economico de 1931-32 seja permitido fazer-se a liquidação de contas relativas a esse ano das unidades e estabelecimentos militares, pela forma estabelecida no decreto n.º 20.228.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto regulando a situação e os abonos de vencimentos que devem ser atribuidos aos oficiais a quem seja concedida licença para estudos.

* * *

O capitão de mar e guerra sr. Alvaro Soares Andrêa foi condecorado com o grau de grande oficial da nova Ordem do Imperio Colonial.

Espectaculos

...atras do reposteiro

Nascimento Fernandes, que hoje seguiu em automovel, para o Norte, no seu regresso a Lisboa concluirá o seu contrato com o empresario Robles Monteiro, a fim de ingressar no elenco do Teatro Nacional.

—Chegou hoje a Lisboa, vindo da Praia das Maçãs, o artista-empresario Armando de Vasconcelos, que imediatamente tomou a direcção da sua companhia, no Trindade, onde começou já a ensaiar-se a opereta de estreia da proxima época, «A Violeta de Montmartre».

—Segundo todas as probabilidades, a companhia Maria Matos continuará fazendo durante grande parte deste mês a sua temporada de verão no Avenida, iniciando a época de inverno, em outubro, com um pequeno interregno entre aquela e esta.

—Por agora, no que se refere á época de inverno no Porto, sabe-se apenas, de positivo, que o Sá da Bandeira inaugura essa temporada com a companhia dirigida por Estevão Amarante, até ao Carnaval e depois desta quadra pela de Armando de Vasconcelos, até á sua partida para o Brasil.

—Para a realização de varios negocios teatrais organizados para a época de inverno, aguarda-se a chegada a Lisboa do empresario José Loureiro, que neles deverá ter uma interferencia muito directa.

—O caso teatral do dia é a estreia que se realiza hoje, na revista do Coliseu, do numero novo «José Maria Caranguejo, ciclista».

—O Apolo teve ontem uma enchente com a aparatosa peça «Hora Suprema», que hoje repete por preços populares, estando rigorosamente suspensas as entradas de favor.

—O actor Samwell Denis, que tem estado doente da garganta, encontra-se já bastante melhor na sua casa em Paço de Arcos.

—Varias surpresas e novidades sensacionais estão sendo introduzidas na «mise-en-scene» e na montagem da revista em ensaios no Politeama, «Areias de Portugal».

—A peça «Desculpa, ó Caetano!», em ensaios no Variedades, promete, pela importancia dos nomes dos artistas que a vão realizar, ser um espectaculo inedito em Lisbôa.

—O Avenida, registando ontem o primeiro domingo da comedia «O Pato», esgotou completamente a sua lotação. «O Pato» repete-se hoje, a preços populares.

—Mercedes Brasil, a engraçada coupletista que ha dias vinha trabalhando no Musical Cinema Parque, despede-se hoje do publico.

—O engraçado filme sonoro «A milicia da Paz» exibe-se hoje no Pavilhão Português.

—Lya Real, a notavel bailarina que se exibe na revista «Sape Gato» no Maria Vitoria, tem sido muito aplaudida nos seus bailados classicos e excentricos.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«O Pato».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Coliseu—A's 21 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro A's 21

—Quer V. Ex.a uma bôa cerveja, va a «Chic».

O PATO
ESPETACULO ALEGRISSIMO
HOJE E SEMPRE NO
AVENIDA
EXITO ASSOMBROSO DA COMP.a
MARIA MATOS

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Penha Longa, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Olga Ferreira Pinto de Lencastre, D. Maria Emilia Corrêa de Sá Brandão, D. Felismina Aires de Gouveia Allen (Vilar de Allen) e D. Elvira Irene da Cunha Parada.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

As festas do Casino Estoril continuam marcando pela elegancia e animação. Hajam vistas as noites de ontem e de sabado passado, em que o salão do restaurante oferecia aspectos verdadeiramente encantadores, sobretudo na note de sabado, em que se realizou o tradicional «jantar á americana».

Na de ontem efectuou-se a festa portuguesa em honra dos congressistas da Fidac, oferecida pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, cujo programa, organizado pelo actor Erico Braga, deixou na selecta assistencia, uma optima impressão e foi iniciado pela recitação de versos á paz, pelos ilustres actores Alexandre de Azevedo, Carlos Santos e Erico Braga, os dois primeiros em português e o ultimo em francês. Não percebemos porque foi essa diferença, ou todos em português ou todos em francês. Seguiram-se bailados pelos notaveis bailarinos Ruth Walden e Francis, fados pelo distinto cultivador da canção nacional sr. D. Luiz Barroso da Camara, e «canções portuguesas» pela brilhante artista Dina Teresa, com acompanhamento do grupo coral do teatro Politeama.

Damos em seguida a nota da assistencia ao «jantar á americana» de sabado:

Esposa do conselheiro da embaixada de Espanha, esposa do adido militar junto da embaixada de Espanha, marquesa de Tancos, condessa de Carnide, condessa de Valbom, condessa de Castro Marim, viscondessa de St. Tirso (D. Guiomar), viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Piedade Valdez Briffa, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Filipa de Sá do Amaral Coelho, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Julia Camacho Santos, D. Emila de Calheiros e Meneses, D. Maria das Dores Melo e Castro Trigoso e filha, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Sofia Buzaglio Abecassis e filha, D. Merita Abdarahm Abecassis e filhas, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. America Rocha Melo e filha, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Barreira do Amaral Fortes, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, Senhora do dr. João Bianchi, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, Senhora do dr. Bustorff Silva, D. Hortense Brás Fernandes Reis, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Josefa Street Caupers, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria José de Magalhães Coutinho Nobre Guedes, D. Catarina Cordeiro, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Gardina Andresen Leitão, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Lucilia Simões Braga, D. Sara Velez e filha, D. Alice Bastos e filha, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria Francos dos Santos de Castelo Branco, D. Beatriz Nogueira Sales, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, Senhora do tenente-coronel Lelo Portela, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Simy Zagury Caseles, D. Maria da Assunção Pedroso Possolo Pellen, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Lidia Gomes Caróça de Figueiredo, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, Senhora de Morano, D. Julia Azulay, D. Maria Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Ester Levy Mendes, Senhora de Urbano Rodrigues e filha, D. Margarida Garcia Rosado, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Maria de Lourdes Bleck Caiola Zagalo, D. Josefa Matos e filha, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Julia Abecassis Seruya, D. Fabiena Garcia Peres e filha, D. Maria Teresa Ferry Vidal Marques da Costa, D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Eunice Correia da Costa de Serpa Pinto, etc.

Casamentos

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante o reverendo prior, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.a D. Ofelia Feio Valente de Oliveira, filha da sr.a D. Alzira Feio Valente de Oliveira e do sr. Manuel Maria de Oliveira, com o alferes de cavalaria sr. Francisco José de Faria Pereira Hintze Ribeiro Nunes, filho da sr.a D. Maria Rita Serrão de Faria Pereira Hintze Ribeiro Nunes e do sr. Artur Hintze Ribeiro Nunes, já falecido, tendo servido de madrinha a prima da noiva, sr.a D. Natalia de Carvalho Ferro, e a mãi do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo, sr. José Serrão de Faria.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminado o acto religioso, durante o qual foram executados, nos orgãos, varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, á avenida 5 de outubro, um finissimo lanche, partindo os noivos depois para o norte, em automovel, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Em viagem

Partiu hoje, no rapido da manhã, para o Porto, o sr. Francisco do Amaral Osorio de Calheiros e Meneses.

NO COLISEU

A estreia, hoje, de mais um numero desopilante: o ciclista José Maria Caranguejo. Numeros brilhantes, curiosos de modernismo e espaventoso luxo. As já celebres e fantasticas apoteoses

Estreia-se hoje em, espectaculo da moda, na "Revista do Coliseu», um numero novo cujo sucesso se pode d'antemão assegurar. Intitula-se "O ciclista José Maria Caranguejo».

E' mais uma "charge„ a enfileirar ao lado do "Comilão„, «Viva o Homem„ e de outras mais que são um dos motivos de gargalhada da já celebre fantasia teatral.

E' cada vez maior o numero de pessoas que se sentem atraidas por este espectaculo de absoluta sensaçãoe cuja fama vai correndo de boca em boca.

A "Revista do Coliseu„ continua a atrair as mais colossais enchentes ao popular teatro.

Peça cheia de patriotismo, evocadora das admiraveis virtudes do nosso povo, tem o condão de atrair toda a gente, tanto mais que a sua montagem, de um deslumbramento sem par, lembra o colorido exuberante dos contos orientais, ademiraveis de graça, de perfume, de paixão, de ritmo e de magnificencia.

Homenagem sincera á nossa Patria e á nossa Historia.

A "Revista do Coliseu„ é o maior triunfo teatral dos ultimos tempos entre nós.

Bastaria o riquissimo desfile dos mantones, a fantasmagoria luminosa, como se fôsse um bailado de colares de estrelas, a corbelha encantada descendo magicamente da cupula, as caravelas no alto mar e a recepção deslumbrante feita pelo Çamorim a Vasco da Gama, o Cabaret Internacional e a arrebatadora marcha da ultima apoteose, para justificar a afluencia, cada vez maior, dum publico desejoso de assistir a este formidavel e vibrante espectaculo.

Tanto mais que se torna quasi incrivel a barateza dos seus preços:—Camarotes desde 12$00; Fauteuils desde 4$50; Geral reservada 4$00 e Geral 3$00.

As bicicletes que se apresentam no novo numero são da mesma acreditada marca "Thomann„, que o valoroso corredor campeão José Maria Nicolau utiliza na volta a Portugal e foram gentilmente cedidas pela conhecida casa Armando Crespo & C.a, da rua do Crucifixo.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Alimento reconstituinte

MARIA VITORIA
Duas sessões
A's 9 e 11 horas
Sape Gato
A REVISTA TRIUNFANTE

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS, emissão flamenga (2 kw.—337,8 m.): concerto coral: «Marcha», de Bruyn; «Les Erinnyes», de Massenet; «Ricardo III», de Candael; «Marcha funebre», de Berverk e «Interlude triomphal», de Lefevre; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de Wagner: «Rienzi», «O navio fantasma», Parsfal; «Segfried», «Jornada de Siegfried no Reno», do «Crepusculo dos Quises», «Preludio n.º 3» e «Mestres cantores».

2 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): «soirée» de music-hall.

21 e 5: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): cantos religiosos russos.

21 e 10: KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): «Das Kaethchen von Heilbronn», opera de Weber.

21 e 20: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de orquestra: «Chelusine», de Mendelssohn; «Andante et Polonaise», de Chopin; «Suite n.º 2» da «Carmen», de Bizet; «Preludio em sol menor» e «Preludio em sol», de Rachmaninoff e «Espanha», de Chabrier.

21 e 30: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): festival de canto: compositores franceses contemporaneos.

Emissões nacionais

Das 21 ás 24: C T 1 S L «Radio Club Português», (em 453,2 m.): musica variada.

O concurso hipico das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 2—Começam no proximo dia 5 as provas hipicas promovidas pela Associacção Comercial desta cidade.

Nos dias 6 e 8 realizam-se, pela primeira vez, nas Caldas da Rainha, desafios do jogo do polo a que concorrem equipes da G. N. R., do regimento de cavalaria 2 e da Escola Pratica de Cavalaria.

Programa geral do circuito:

Da 5, Omnium; dia 7, Nacional e Sociedade Hipica; dia 9, Sargentos e Grande Prémio; dia 11, Percursos de caça e Amazonas; dia 12, Potencia, despedida da Final e Discipulos.

Ha já bastantes dos bilhetes tomados por familias que aqui se encontram veraneando.

—No dia 10 terá lugar um baile de beneficencia no Club do Parque, em beneficio da Msericordia.

Aguardam-se grandes surpresas, sendo de esperar que toda a população caldense acorra a êste baile, atendendo ao seu fim beneficente.—(C.).

O comboio misterio de sabado proximo

A forma como o publicou aceitou a iniciativa da C. P., esgotando todos os sabados as lotações do comboio-misterio, dispensa quaisquer réclames.

Como o numero de passageiros para cada um dêsses comboios é limitado e grande parte dos bilhetes é tomada por excursionistas que vão em quasi todos os passeios, o que ha a recomendar ao publico é urgencia na inscrição que, para o comboio-misterio de sabado proximo, 10, já está aberta no escritorio de Informações, 1.º andar da estação do Rossio, ao preço de 200$00 em 1.a classe e 175$00 em 2.a.

DE LUTO

D. Maria Gabriela Saldanha Rollin Machado Correia

Comemorando o aniversario do falecimento da sr.a D. Maria Gabriela Saldanha Rollin Machado Correia, manda sua mãi rezar, amanhã, pelas 11 horas, uma missa na igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta.

AOS NOSSOS LEITORES

Maria Candida, uma infeliz com o marido doente, de cama, e ha muito desempregado não tendo que vender ou empenhar, recorre á caridade dos nossos leitores, pedindo uma esmola que mitigue a angustiosa e aflitiva situação em que se encontra.

Qualquer donativo para a nossa protegida poderá ser enviado á Administração deste jornal.

Conservatório Nacional

Conforme um edital afixado nos gerais do Conservatório, a entrega de requerimentos para matriculas neste estabelecimento de ensino no ano lectivo de 1932-1933 é de 10 a 25 do corrente.

As condições de matriculas estão patentes nos gerais do atrio do edificio.

As festas de Ayamonte

Por motivo das festas á Senhora das Angustias em Ayamonte, nos dias 7 a 10 do corrente mês, organisou a C. P. um serviço especial de comboios para Vila Real de Santo Antonio, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos desde amanhã até ao dia 11.

ALUGAM-SE

1.º e 2.º andares, com 20 divisões cada, optima construção, tendo diversas casas de banho e todas as comodidades modernas, no Campo de Sant'Ana, n.º 11. Tratar na Rua Augusta, 89, 1.º.

Provincias

NAZARÉ, 25—Inaugurou-se há dias em edificio proprio, a estação telegrafo-postal e telefónica, melhoramento ha muito tempo reclamado dos poderes publicos e só agora satisfeito. A sala para o serviço publico, é espaçosa e as pessoas são servidas em dois «guichets» com grande vantagem sobre a estação antiga.

O que se torna reparado e mesmo criticado, é não haver na sala qualquer banco ou cadeira, nem mesa onde se possa escrever um telegrama.

—Vindos de Leiria, estiveram aqui os ex-marinheiros Armindo Pereira e aime da Silva, que projectam um «raid» em moto-caravela pelas cinco partes do mundo onde existam nucleos de portugueses.

PEDROGÃO GRANDE, 27—Por suspeita de crime, foi ha dias autopsiado Francisco das Neves Fonseca, morador que foi neste concelho e que havia falecido em 12 de julho ultimo.

Os medicos, drs. Marques Pereira e José Fernandes verificaram graves ferimentos no cranio e fractura do mesmo, encontrando a massa encefalica desfeita.

A autopsia foi presidida pelo juiz desta comarca, dr. José Maria Bravo Serra, sendo esta feita a instancias da comarca de Arganil, onde foi, segundo dizem, apresentada a suspeita de crime.

—No dia 4 de setembro, realiza-se a festi-

—Realizou-se ontem a festa á Senhora dos Milagres, cuja capela se ergue no cabêço das margens do Zezere, ao qual deu o seu nome, e donde se desfruta um belo e surpreendente panorama, sendo bastante concorrida de pedroguenses que residem em Lisboa e que agora se aproximam da sua terra natal, para retemperarem os pulmões com os ares frescos e tonificantes das margens do Cabril.

A comissão promotora não se poupou a esforços para que este ano as festas resultassem com mais brilhantismo do que nos anos anteriores.

Concorreu para isso a boa estrada que a Comissão Municipal Administrativa, num momento de visão clara mandou abrir, constituindo hoje, para a «élite» pedroguense o «rendez-vous», um passeio obrigatorio e delicioso, para todos aqueles que, pelas paisagens que se descobrem e pelos puros ares que se respiram, precisam tonificar os pulmões e afastar, por momentos, as agruras da vida presente.

—Tomou posse de tesoureiro interino da Fazenda Publica o sr. Heitor Augusto Pires. —(C.).

VIANA DO CASTELO, 29.—O sr. governador civil exonerou a Comissão Administrativa da Camara Municipal, presidida pelo sr. Miguel de Alpoim e que estava em exercicio ha pouco mais de três meses. Foi nomeada uma nova comissão, composta pelos srs. capitão Gaspar de Castro, dr. Faria de Vasconcelos, tenente Jacinto Araujo, tenente Alberto Machado, José Pereira de Castro, Anibal Galeão e Antonio Inacio Maciel. Os srs. capitão Castro e tenentes Jacinto Araujo e Machado tinham feito parte da Comissão Administrativa antecedente á que agora foi exonerada.

VALONGO, 30.—Encontra-se a funcionar nesta vila um posto emissôr em onda curta, propriedade do amador sr. Santos Junior.

O sr. Joaquim Pauperio Marques dos Santos, instalou tambem um posto emissôr om onda curta, cujas experiencias têm dado bons resultados.

E' já grande o numero de pessoas que possuem postos recepetores nesta vila.

Uma rua sem luz

Pedem-nos alguns moradores da rua Francisco Tomaz da Costa (á rua da Beneficencia) que chamemos a atenção da Camara Municipal para o facto de aquela artéria estar completamente ás escuras. Segundo os reclamantes, tal estado de coisas podia remediar-se facilmente e com pouco dispendio, colocando uma lampada electrica num poste de cimento armado que ali existe ha tempos e do qual já foram tirados ramais de luz para outras ruas proximas.

Passeio fluvial

O Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique realiza, no proximo dia 11, em beneficio da sua Caixa Escolar, um passeio fluvial a Paço de Arcos, S. Julião, Trafaria, Vila Franca e Vale da Azambuja, com desembarque nestas duas localidades.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos para a séde do Grupo, rua da Arrabida, n.º 106.

Ensino gratuito

Na Junta de Freguesia de Arroios está aberta, de 15 a 25 do corrente, a matricula para a aula nocturna de ensino primario gratuito que deve funcionar na séde da Cantina Escolar da mesma Junta durante o proximo ano lectivo.

CONSELHOS MEDICOS

DIGESTÕES PROLONGADAS

Ao iniciar a publicação destes pequenos artigos, era meu proposito não responder a cartas que porventura me fossem enviadas a respeito de assuntos neles tratados. Hoje porém abro uma excepção (mas esta vai sem exemplo...) para aquele dos meus leitores que me faz uma pregunta representativa de duvida que eu entendo não dever deixar sem esclarecimento.

Não sei se se lembram de eu ter dito no meu primeiro artigo aqui publicado, que na hipoquinésia gastrica, o estomago se esvasia com dificuldade—motivo por que em tais casos os doentes se queixam de digestões prolongadas. Ora (nisto se funda o êrro daquele meu leitor), daí a concluir que estas são sempre sinonimo de hipoquinésia gastrica, é que vai uma distancia muito grande.

Pelo facto de um estomago se esvasiar com dificuldade, não se deve concluir sempre que o seu aparelho motor, a sua camada muscular, esteja deficiente; esta pode bem pelo contrario achar-se em estado de hiperactividade funcional. Ora estas duas situações tão extremamente opostas podendo condicionar um mesmo efeito, deixam já por si só antevêr aos leigos a diversidade de situações que, sem sair da esfera gastrica, são susceptiveis de constituir causas de digestões prolongadas.

Acrescentem-se áquelas, todas as outras que independentemente do estomago podem perturbar a função motora deste orgão, e melhor se poderá avaliar ainda a multiplicidade dessas causas e portanto a diversidade de condutas qu é preciso adoptar no tratamento das chamadas digestões prolongadas.

Como vêem, o assunto é bastante complexo e não é aqui que ele pode ser tratado. No entanto para concretizar ideias sobre o caso, basta que se saiba que as digestões prolongadas correspondem sempre a uma dificuldade de evacuação gastrica e que a causa principal, o *primum movens* dessa dificuldade pode residir tanto na parte contractil do estomago ou na sua camada secretoria, como provir de uma acção a distancia exercida por outro orgão, ou até constituir a resultante de perturbações de ordem geral (como por exemplo certas intoxicações cronicas, de entre as quais é bom que se destaque a que é provocada pelo tabaco).

E já que estou com a *mão na massa,* vou aproveitar a ocasião para referir alguns conselhos a que deve obedecer a alimentação de quem sofra de digestões prolongadas, omitindo, é claro, a parte do tratamento especial que cada caso requere, por constituir materia que não pertence ao dominio dos conhecimentos medicos qu os doentes podem usufruir.

De entre as regras apontadas no meu dito artigo sobre a hipoquinesia gastrica e que aqui têm tambm a sua aplicação, duas relembrarei como de primacial importancia: — refeições sempre pequenas, embora mais numerosas, e restrição maima dos liquidos. Além disto, é indispensavel evitar certos alimentos que, quer pela sua acção exercida directamente sobre outros orgãos que secundariamente bre outros orgãos qu secundariamente fazem sentir os seus efeitos sobre ele, mais podem acentuar as causas determinantes das digestões prolongadas. Estão em tais casos os alimentos gordos, os mariscos, os enchidos e de uma maneira geral, todos os alimentos de conserva (excepção feita para o presunto e o fiambre quando bem dessalados e expurgados da sua parte gorda), as substancias fermentadas (em especial os queijos curados e de fermentação apertada), os alimentos flatulentos como o feijão sêco (este nem mesmo em puré), o grão e a ervilha (a não ser em pequena quantidade, sempre em puré e nunca usada de uma maneira persistente). Do mesmo modo é preciso não abusar do pão e preferir sempre o pão duro ou torrado ao pão fresco.

Sobre o uso do leite e dos ovos não me posso pronunciar aqui de uma maneira concreta, porque se ha casos em que eles têm a sua indicação formal e devem mesmo constituir a base da alimentação, outros ha em que pelo contrario eles só podem ser prejudiciais. Este é, pois, um ponto de dietética que só o medico pode e deve resolver.

Como pormenores de tecnica culinaria, limitar-me-ei a lembrar que os alimentos para esta classe de doentes devem ser reduzidos a um estado de divisão maxima sempre que a isso se proporcionem (purés, papas, croquetes, souflés, etc.) sempre bem cozidos ou assados e nunca crús (a não ser em casos especiais). Além disto, na confecção dos alimentos, nunca se devem empregar os refogados nem condimentos irritantes (pimenta, colorau, etc.).

E para completar um pouco os conselhos atrás expendidos, vou transcrever em parte a curiosa tabela de Penzoldt, onde é descriminado o tempo de permanencia de cada alimento no estomago, ou seja o tempo de digestão que cada um deles requer:

1 a 2 horas:—200 g. de chá ou de cacau sem leite; 100 a 200 g. de leite fervido; 200 g. de caldo; 1 a 2 ovos.

2 a 3 horas:—300 a 500 g. de leite fervido; 200 g. de cacau com leite; 200 g. de pescada ou de bacalhau cozidos; 150 g. de batatas, conve-flor ou espargos cozidos; 70 g. de pão branco ou de bolos sêcos.

3 a 4 horas:—230 g. de frango cozido; 250 g. de carne magra ou mão de vaca cozidas; 160 g. de presunto cozido; 100 g. de carne de vaca assada ou em bife; 150 g. de pão, de batatas, de arroz, de cenouras, de couves ou de espinafres cozidos.

4 a 5 horas:—250 g. de bife, de lombo de vaca assado, de lingua de vitela fumada, de lebre ou ganso assados; 150 g. de puré de lentilha ou de feijão verde cozido; 250 g. de puré de ervilha.

Estes numeros representam apenas dados aproximados e referem-se além disso a estomagos normais. Embora constituam elementos de certo valor para a escolha de alimentos mais convenientes para cada caso, tais numeros não devem porém ser tomados muito á letra. E faço esta recomendação, porque sei bem com quem lido... Os dispépticos são no geral pessoas facilmente sugestionaveis e como tal dados a exageros. E' bom qu nunca se esqueçam que *in medio virtus.*

TOMÉ DE LACERDA

Curiosidades

Nelson vai ser desterrado

DUBLIN, agosto.—No centro desta cidade, ergueu-se uma grande coluna, com a estatua do grande Nelson, copia exacta do monumento da Praça de Trafalgar em Londres.

Para os irlandeses, este monumento ao heroi nacional inglês é uma especie de engulho. Nelson, apesar de ser oriundo da Irlanda, não mostrou nunca grande simpatia pelo seu país natal, e, pelo contrario, em todas as questões havidas entre a Irlanda e a sua patria adoptiva, a Inglaterra, sempre tomou o partido desta.

O monumento ainda apresenta os sinais da explosão duma bomba que os rebeldes irlandeses colocaram, em 1916, junto da sua base, com o fim de o fazer ir pelos ares.

Parece, porém, que se pensa agora a sério em retirar a figura de Nelson, para se colocar em seu lugar a figura do Santo nacional irlandês: S. Patricio. Transformar-se-á, tambem, toda a area que circunda o monumento, tornando-a numa alegoria ao Congresso Eucaristico que recentemente se celebrou nesta cidade e nesse mesmo local.

Muito caracteristico do humor dos irlandeses nacionalistas, é um artigo publicado pelo presidente do Conselho, De Valera, no seu jornal «The Irish Press», de que recortamos a seguinte passagem: «O soberbo local ocupado pelo monumento de Nelson, no coração de Dublin, dá a qualquer visitante uma ideia inteiramente falsa dos sentimentos e ideologia do povo irlandês. Apesar de Nelson ter sido irlandês, pelo nascimento, bem pouco se importou com o seu país. Quando a Irlanda necessitou da sua ajuda, que ele estava em condições excelentes de poder prestar-lhe, a ambição levou-o a pôr a sua acção e o seu valor á disposição de outro país».—(United Press).

O «Bar da crise»

DEAUVILLE, agosto.—Como homenagem á crise economica que a França tambem atravessa, um proprietario dum bar, homem original e de discutivel gosto, deu o nome de «Bar da Crise» ao estabelecimento que acaba de abrir, luxuoso e confortavel, numa das ruas vizinhas da praia desta cidade. De calcular é, portanto, que, com essa apresentação, os fregueses da sua nova casa não sejam dos mais afectados pela crise. No «Bar da Crise» os preços são quasi metade dos do «Bar do Sol» que está situado em frente e era tido como o mais elegante de Deauville. O «Bar da Crise» faz bom negocio. Pode tomar-se lá uma cerveja por dois francos e uma limonada por um franco e meio. Só o «Cocktail da Desesperação», invenção do proprietario, para servir de «grande atracção», não teve o desejado acolhimento. Os entendidos que o provaram garantem que o sabor que tem faz lembrar o duma misturada de cinco colheres de loção para o cabelo, com mais três de vinagre perfumado, e ainda um pedaço de sabão de fazer a barba. E, na verdade, o publico de Deauville não está ainda tão desesperado, que tenha necessidade de afogar as suas preocupações nessa bebida.—(United Press).

A população das Filipinas

MANILA, agosto.—O ultimo censo da população acusa o numero de 12.590.369 habitantes, quando afinal, só era de 8 milhões, na altura em que os americanos tomaram conta do Arquipelago, em 1898, depois da guerra com a Espanha. A população tinha deminuido, com a epidemia de colera, em 1902, para 7.635.462 almas. De então para cá, portanto, houve um aumento de cerca de 55 por cento.—(United Press).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Hoje, ás 22,15 no Campo Pequeno, em honra dos Congressistas da Fidac e com a assistencia do Chefe de Estado e do Governo encontro Veiga-Nuncio com touros de Neto Rebêlo lidados e picados pela "cuadrilla" de Fuentes Bejarano

«MIMO DO MAR»
Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

A Cidade

VIAJANTES
COMBOIO MISTERIO
E' sempre conveniente não viajar sem adequirir um exemplar do "Manual do Viajante em Portugal„. Muito util ao viajante.
A' venda em todas as boas livrarias.

POEIRA DA CIDADE

Percalços do amor

O amor tem os seus percalços e, como é cego, sucede não ver os trabalhos em que se mete. Foi isto o que sucedeu, em Areia Branca, perto da famosa Lourinhã, que é terra de portugueses inteligentes, embora se diga o contrario para arreliar os naturais.

Um tal Acacio Ferreira anda perdidinho de amores por uma linda moçoila dos sitios, cujo nome se ignora, mas que se deve chamar Maria, porque é mais linda que os anjos. Sucede, porém, que o Acacio tem um rival, a sua sombra negra, que o não deixa viver com o coração sossegado.

Estava, ontem, o Acacio dirigindo galanteios á sua amada, quando sentiu perto de si a queda dum corpo estranho. Era de noite, e como na treva todos os gatos são pardos e todos os vultos fantasmas, agachou-se como pôde, sentindo novamente, outros ruidos estranhos que, afinal, eram pedradas, dirigidos contra ele.

Acacio, parece que ferido, em vez de heroicamente, permanecer no lugar do «tiroteio», fugiu para um caniçal. Mas em tão má hora o fez, que resvalou para um profundo valado, fracturando ambas as pernas. E ali ficou toda a noite, sem socorros, até que hoje alguem o encontrou, sendo imediatamente removido para o hospital de S. José. Como causador do desastre é apontado Joaquim Quiterio.

UM DESFALQUE

Os srs. José Miguel de Almeida e José da Costa Bastos, respectivamente gerente e subgerente do Armazem de Viveres da C. P., apresentaram queixa á policia contra o empregado Manuel Lopes dos Santos, acusando-o de, por falsificação de documentos, ter praticado um desfalque na importancia já apurada de vinte contos.

Os queixosos suspeitam que o furto é maior, tendo por isso mandado proceder a um exame á escrita.

Manuel Lopes dos Santos, que fugiu quando soube que era procurado pela policia, tinha comprado um automovel, que os agentes Eloy e Afonso, encarregados das investigações, apreenderam.

Turismo internacional

Regressa amanhã a Espanha, devendo visitar Coimbra, Buçaco e Porto, a missão espanhola de turismo que se encontra ha dias entre nós e que tem manifestado o seu reconhecimento pela maneira amabilissima como foi recebida em Portugal e sobretudo pela hospitalidade que a Costa do Sol lhe dispensou.

Exposição de fotografias

Continua aberta, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a notavel exposição de fotografia aerea do major aviador sr. Pinheiro Correia, que esta tarde foi visitada pelo ministro da França, adido militar aeronautico daquele país e varios membros do Congresso da Fidac.

Parte amanhã um comboio especial para o São Paio da Torreira

E' amanhã, terça-feira, 6, que parte da estação do Rossio, ás 21 horas, o comboio especial para a romaria de São Paio da Torreira, a mais alegre do país e a mais pitoresca de toda a linda região de Aveiro. Os ranchos das redondezas, com os seus trajes caracteristicos, os seus cantes e bailes, o banho em honra de São Paio, o lançamento das rêdes e a belesa das mulheres da Torreira constituem o encanto desta romaria.

A parte religiosa da romaria, a procissão e a benção do mar, com os barcos dos romeiros em parada, constitue um dos aspectos mais impressionantes do São Paio da Torreira, a romaria mais tipica de Portugal e que todos os portugueses podem ir ver êste ano, porque o comboio custa apenas 80$00 escudos em 2.ª classe e 52$00 em 3.ª, regressando no dia 9, ás 2 e 15, da estação de Estarreja.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

O 10.º COMBOIO MISTERIO

PORTUGUESES EM SALAMANCA

Breves impressões da cidade e da viagem

Vale a pena viajar, ininterruptamente, durante dez horas, atravessar a fronteira em Vilar Formoso, galgando depois com mais lentidão a velha provincia de Leon, nua e aspera, até chegar, já sem surpreza, mas com ansiedade, á classica e universitaria Salamanca. Foi este o trajecto do ultimo comboio-misterio, carregadinho de gente, e, sobretudo, de muita alegria e patriotismo sem macula, o que é consolador e reconfortante. Antes de Salamanca, admiravel brazão historico de Espanha, depois de termos visto milhares de leguas de campos doirados, de trigo já ceifado, encontra-se um riozinho parado e antigo, a que as voltas robustas de uma ponte romana dão o arranjo ou o quadro duma bela gravura romantica. Ali apenas, junto ás margens do Tormes, se encontra um pouco de verdura. Mas nesta paisagem, escassa de atavios, não ha flores; apenas, com melancolia, algumas arvores, sem rumor, abrem ao ceu, as suas copas, estilizadas como motivos arquitectonicos. Passou de relampago, Salamanca, que o comboio circunda, entrando, cansado e ofegante, na estação, onde se recebem os primeiros cumprimentos. Abala-se para os hoteis. Os jornalistas, tratados pela C. P., como grandes de Espanha, instalam-se num verdadeiro *palace*, perto da Plaza Maior. Digamos, sem exagero, que ela é das mais belas de Espanha. Três pisos, no melhor estilo do seculo XVIII, assentes em arcarias, onde o comercio *chic*, faz feira dos seus artigos, caros como o fogo. Primeiras *mantilhas*, e o galrear constantet duma multidão, que ao sabado faz as suas mercas, quando não permanece, horas e mais horas, abancada ás mesas dos cafés ao ar livre, em frente dum gelado ou lendo o *Adelante*, que é o diario da terra. As boas vindas, no *Ayuntamiento*, tem uma certa solenidade. Fala um «concejal», que é medico, saudando a terra lusitana; responde-lhe Matos Sequeira. Um pormenor interessante: o centro da Plaza Mayor vai ser empedrado á lisboeta, em pedra vidrada, com os ornatos e arabescos, que se vêem ali, na Avenida. A' noite temos uma verbena, um pouco frouxa de interesse. Mas compreende-se. Circulam boatos. Foram presos um sacerdote e um catedratico, que tinham acompanhado á fronteira portuguesa um oficial, implicado no ultimo movimento. Coincidindo, parece que as classes operarias se mexem, talvez, em resultado do ultimo comicio. Trocamos a verbena, para um passeio nocturno a Salamanca, pelas ruas pedregosas e silenciosas, até noite alta. Deitámonos sessenta minutos mais cêdo que em Lisboa, diferença da hora, e ao outro dia, mal dormidos, com o *Baedecker* do Armando Ferreira e a erudição sempre elegante de Matos Sequeira, visitámos a cidade monumental. Tenho pena da cronica, que fica por fazer, e que Barrés, que esteve em Toledo, não tivesse vindo aqui, onde se casou aquela linda princesa Maria de Portugal, que Antonio Moro pintou, numa interpretação singular de magia. Salamanca vive enterrada no passado. Ha quatro seculos, para marcar uma data, que não se modifica, nem, felizmente, se moderniza. A voz dos sinos é a mesma de antanho. Surpreende-se logo o caracter religioso e filipino da cidade. Vamos á Catedral Nova, florescencia exuberante, gigantesca, de platoresco. São os evangelhos em pedra, ora doirada, ora vermelha, numa superabundancia de motivos que não se repetem, nem a imaginação esgota, escalando as alturas. Torres que estão perto do ceu, portas que se abrem ante nossos passos. Lá dentro, aquilo é grandioso e terrivel. As naves sucedem-se em perspectivas formidaveis, capelas de oiro, altares faustosos de talha, e tumulos, muitos tumulos, datados de todos os seculos. A catedral velha, não está aberta ao culto. E' um museu admiravel de estilos, em que o romantico domina, e onde se vê uma Virgem de pedra do seculo XIII, tocada de indizivel espiritualidade. Vamos depois á celebre «casa das conchas» com «rejas» de ferro, que são verdadeiras filigranas, e a seguir á Universidade, agora em obras, cuja fachada é um verdadeiro altar em pedra, tantos são os nichos, os baldaquinos, as imagens, os medalhões e os colunelos. Guardo para o fim a vizita á igreja de San Esteban. Três portugueses, um deles fui eu, visitaram o convento dos dominicanos. Que silencio e que pobreza! Deram-nos agua, e dar-ños-iam pão se lho pedissemos. No pateo do claustro, só a relva cresce, entre lapides partidas. Abrimos a porta duma cela. Um velho leito de ferro, onde ninguem dorme. E, no chão, sobre uma manta esfarrapada, o sinal dum corpo humano... Numa prateleira, um crucifixo, e o resto, que não era nada—silencio e cinza, paredes núas, vidros partidos, ninguem! Mais adiante, num corredor passou a sombra branca dum frade. Era moço e riu-se para os forasteiros, mas logo desapareceu, com um brando rumôr de sandalias, a caminho da morte e da eternidade.

O regresso a Portugal fez-se, ontem, pela tarde, um pouco precipitadamente, porque a companhia ferroviaria do Oeste espanhol não quiz retardar a partida. Já com o comboio em marcha verificou-se que faltavam quatro passageiros. Houve alarme. Quando chegámos, porém, á estação de Barbadillo, tivemos noticia dos nossos companheiros. Vinham a caminho, de automovel, questão de vinte minutos que o comboio teve de esperar ali. Os passageiros acamparam em plena charneca, pacientes e contentes. Quando os retardatarios chegaram, um deles era o Armando Ferreira, houve uma entusiastica manifestação de... troça. O comboio retomou a marcha e, recuperando o tempo perdido, chegou esta madrugada a Lisboa—desfeito o misterio duma linda viagem.

ARTUR PORTELA

SÃO LUIZ — HOJE
Ultima de MANOBRAS DE AMOR
Amanhã estreia do filme portuguez
Campinos do Ribatejo

Pavilhão Português — Cinema sonoro ao ar livre por 1$60 e entrada gratuita no PARQUE MAYER
Hoje a comedia hilariante A MILICIA DA PAZ Exibição unica
A'manhã o grande filme de aventuras CAVALEIROS DA MONTANHA

CASOS DO DIA

Nicolau perdeu a cabeça

Na tecnologia dos desportos ha coisas reinadias.

Agora, por exemplo, na Volta a Portugal em bicicleta—a chamada Volta do Nicolau—o jogo, em vez de ser de pernas, é todo de cabeça.

Quando os ciclistas sairam de Cacilhas, o Nicolau «tomou logo a cabeça» e pôz-se a fugir com ela pelo país fóra com um mêdo medonho de que lha roubassem.

E era toda a gente a clamar:

—O Nicolau ainda tem a cabeça! Ninguem tira a cabeça ao Nicolau!

Depois, o Trindade que a levava fisgada, começou a correr atrás dele com quantas ganas tinha, e, no caminho de Castelo Branco para Vizeu, zás! Tirou a cabeça ao Nicolau!

Dali por diante, a luta entre os dois estradistas famosos tem sido toda por causa da cabeça.

O Trindade, aproveitando as pernas que tem e os furos que o outro tem tido, foi de Vizeu a Bragança e de Bragança a Vidago com a cabeça trocada, por isso que, segundo dizem os jornais, aquela cabeça que ele leva foi tirada ao Nicolau.

O campeão decapitado já deu uma camisola amarela ao adversario, já o abraçou, já correu como uma flecha sobre ele—dá cá a cabeça Alfredo!... larga a cabeça que é minha!...—e nada! Nem por um decreto o Alfredo se decide a restituir a cabeça ao homem.

Por sua vez, o publico, interessado na prova até ao rubro do entusiasmo, perde a cabeça tambem. E ha apostas com tempêro de disputa brava, e ha correrias com acompanhamento da pancada rija, e partem a cabeça uns aos outros os partidarios do Trindade mais os adeptos do Nicolau, e já anda tudo de cabeça perdida.

Até eu a ia perdendo hoje quando me fui barbear.

Mestre escama era pelo Nicolau, dois freguezes que estavam á espera de vez eram pelo Alfredo. Discutiu-se, acaloraram-se os animos, cresceu de vivacidade o pró e contra dos argumentos, e a breve trecho, amigo barbitonsor, nervoso dos comentarios e distraído na sabatina, só não me tirou a cabeça quando estava a escanhoar, porque eu, mais agil ou mais feliz que o Nicolau na estrada de Vizeu, carreguei com força no pedal da cadeira e... não lhe dei furo...

Senão, lá me tomava tambem o barbeiro a dianteira...

APRIGIO MAFRA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Vitima do dever

A corporação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda acaba de perder um dos seus mais valorosos alistados, Artur Soares Lopes Candeias, que na noite de 16 de agosto foi cuspido dum pronto-socorro que se dirigia para um inceidio no Beato, sofrendo graves ferimentos de que veio ontem a falecer, apesar de todos os cuidados que os medicos e o pessoal de enfermagem lhe dspensaram.

VIAJANTES

Teve a amabilidade de nos vir cumprimentar o sr. Paul Brohée, redactor da «Nation Belge», que se encontra entre nós em serviço do seu jornal.

FLY-TOX
O insécticida mais fulminante que existe em todo o mundo!
INVENTADO E PRODUZIDO NA AMERICA

ntra exacta-
e a côr dos
cabelos nos
do
KOMOL
KOMOL
18 côres na-
s á sua es-
, desde o
o ao Lou-
e V. Ex.ª na
propria
e sem
lio de pin-
m, pinta os
os ou o bi-
em 15 mi-
s, e eles fi-
ão macios,
s e bri-
ntes que
em conhece
oram pinta-
za 25$00
nda nos me-
es estabele-
cimentos
ESENTANTE
CABRAL
amilo Castelo
nco, n.º 20
one N. 3831
POSITARIO
CIA OLIVEIRA
a Prata, 240
Tel. 2 1415

JULIO DAS FARTURAS
Salão de diversões do Parque Mayer
HOJE — Cinema e variedades por HERMANAS DIAZ e MERCEDES BRAZIL
SURPREZAS VALIOSAS E CONSTANTES

A Cidade

BARATITE
Preparado cientifico alemão
E' o unico producto que faz desaparecer para sempre as baratas. Provoca nelas uma doença contagiosa e mortifera á qual nenhuma escapa. O seu efeito é absolutamente infalivel e garantido.
BARATITE só serve para o exterminio completo das baratas. E' inofensivo para os outros animais.
Vende-se nas drogarias e mercearias.

A III VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A passagem dos corredores pelo Porto

Notas e impressões colhidas pelo nosso enviado especial

Porto, 5 de setembro.

Escrevo estas impressões ainda sob a impressão do formoso duelo no Estadio do Lima, que electrizou a multidão.

Só quem não tem nervos pode gabar-se de poder assistir a espectaculos destes, cheios de beleza e de emoção, numa luta lealissima de energia moral e de vigor fisico, com a serena indiferença com que se assiste, por exemplo, chupando uma carapinhada de morango, ao decorrer de um filme de amor na esplanada de um Casino.

O publico portuense vibra ante os grandes acontecimentos, e o seu entusiasmo, mesmo que o não possuissemos naturalmente, comunica-se como um incendio sobre palha solta.

A corrida de ontem, de Vidago ao Porto, foi dura, instante, teimosa na competencia de Nicolau, Trindade e Fernandes da Silva. Mas talvez por isto, ou porque a estrada por vezes é pessima, a «étape» foi—dizem os tecnicos—um pouco «palida».

A parte final, porém, alcançou um grau de emoção nunca visto até aqui. Nunca mais esquecem aquelas cinco voltas á pista, que ontem já descrevi, quadro impressionante pela sinceridade e lealdade. Como disse, só a 10 metros do fim dos fins Nicolau, num herculeo esforço, ultrapassou o seu antagonista. Foi uma bela demonstração de «sprint». Mas foi uma exuberante prova de desportismo á maneira portuguesa. Fernandes da Silva, que conseguiu perder apenas por trinta segundos, comparticipou daquela formosa luta, e obteve uma ovação extraordinaria.

E' do Porto, o bravo corredor, e o Porto soube compensar o seu esforço.

* * *

Tinha já ouvido dizer, mas ouvir é uma coisa e ver outra, que Nicolau e Trindade são amigos. Rivais na corrida, irmãos fora das pistas.

Mal terminaram a corrida dirigiram-se, fatigadissimos, ao balneario. Os seus rostos acusavam o esforço feito: inundados de suor, tisnados pelo sol, lembravam dois gladiadores que se tivessem batido a braço.

Tomaram o mesmo «douche» reparador; agora um entrava, logo o outro. Em camaradagem perfeita, o chuveiro abria-se para ambos, esquecidos do publico, dos dirigentes, da luta, dos premios, das palmas, das flores.

Não, pareciam vestidos... á Luiz XV, tal era a mutua galantaria.

E, nota curiosa: não diziam palavra, tal era o estado de fadiga.

Olhavam-se, como se apertassem as mãos, e talvez admirando-se um ao outro.

* * *

Um episodio curioso, e de certo modo impressionante, foi o que sucedeu quando Valentim Afonso, do Benfica, que entrou no Estadio em 4.º lugar, caiu por cansaço ou por má manobra do guiador.

Foi logo amparado e ajudado a subir para a bicicleta, para poder concluir e marcar o tempo. Um policia foi quem primeiro o amparou.

E das bancadas viu-se descer uma mulher, aflita, que queria entrar na pista, e que, enquanto a impediram disso, gritava:

— O' sr. guarda! Por amor de Deus! Não deixe o meu irmão correr!

Era uma irmã do ciclista, que ha muito tempo o não via, e viera de Arcos de Val de Vez para o abraçar. Quando assistiu á queda julgou tratar-se de doença grave.

Este episodio, pelo imprevisto, e dentro da emoção que pairava no Estadio, impressionou vivamente.

Valentim concluiu a corrida.

* * *

Após a corrida é impossivel colher impressões dos corredores. A fadiga, a acção do sol e do calor, a sêde, porventura a incerteza ainda do que está decorrendo — tornam-nos mudos, esfingicos, apaticos.

Estão muito queimados; Nicolau parece que está ha meses na praia da Costa da Caparica, de tostado que está. Trindade, além disto, tem os pequenos furunculos que o incomodam.

Só no outro dia, de manhã, voltam a ser gente.

* * *

Desde a noite até alta manhã caíu sobre a cidade um nevoeiro cerrado, de tal modo que não se vê um palmo adiante do nariz. Alguns corredores, com receio de resfriamentos, não saíram dos seus quartos. Começaram então a confidenciar:

— Naquela recta...

— Se eu tivesse um pouco mais de sorte...

— Quando passou por mim Fulano...

— Maldito pedaço de estrada...

— Amanhã vamos a ver se...

Etc. E ao espelho contemplam os estragos do tempo e da desfortuna.

* * *

A partida de hoje chegou a estar marcada para as 9 horas, tendo antes corrido o boato de que era ás 8. Afinal, depois de muita e demorada discussão, com pontos de vista diversos, assentou-se que o desfile da Avenida dos Aliados seria ás 13 e 30. E a partida, em linha, para a «étape» de Vigo, fora da cidade, ás 14.

A razão invocada é a de que convem manter correlação com a organização estabelecida em Vigo.

Triunfou... o calor.

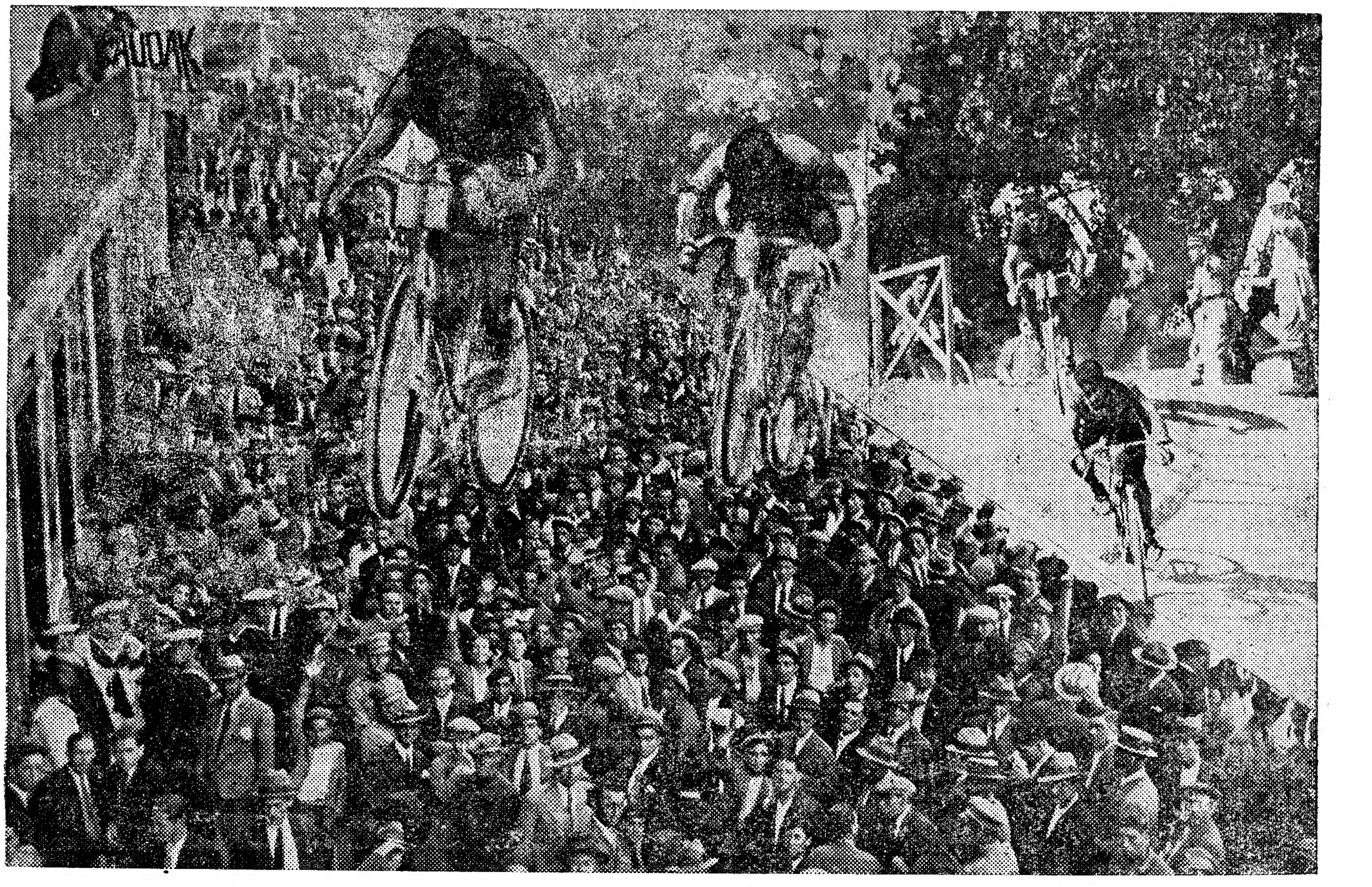
* * *

Em Vigo a recepção será deslumbrante, devendo constituir um notavel acontecimento. Todo o povo da bela cidade concorre, e as autoridades assistem, assim como os elementos portugueses.

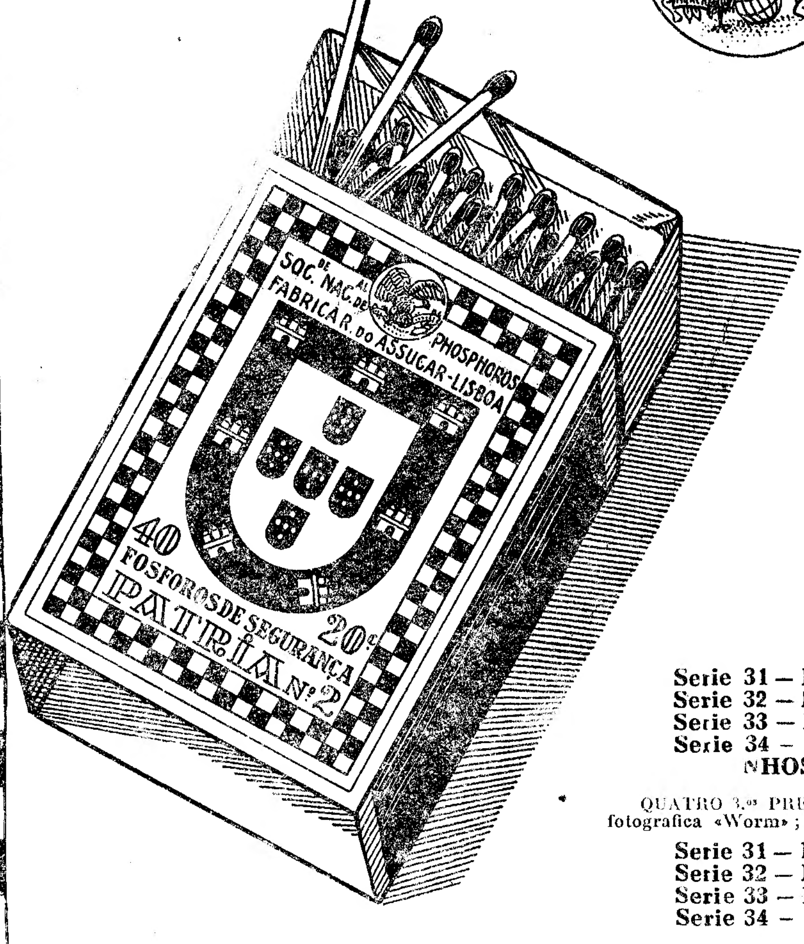
Disputam-se nove taças.

A hospitalidade espanhola, no seu lirico caracter galaico, tão pertinho

(Vêr continuação na 8.ª pagina)



A multidão em frente do alto-falante "Audak," que o Diario de Lisboa *instalou no Hotel Metropole para dar as noticias da III Volta a Portugal.* **Em cima e á esquerda:** — *No fim da quinta volta dada ao Estadio do Lima, Nicolau adianta-se e ganha um comprimento sôbre o seu adversario.* **A' direita:** — *A entrada dos três primeiros corredores no Estadio do Lima, pela seguinte ordem: Nicolau, Trindade e ao fundo Fernandes da Silva*



CONCURSO PATRIA

12.ª distribuição de brindes

pelo sorteio de 3 de Setembro

QUATRO 1.ºs PREMIOS — (á escolha) — Mobilia de quarto; Mobilia de casa de jantar (Casa S. Silva); Aparelho de telefonia «Clarion»; Maquina de costura «Singer»; Relogio de ouro; etc.

Serie 31 — N.º 8472 — Antonio Martinho — Cruz do Campo — CARTAXO
Serie 32 — N.º 8472 — Ramiro G. Sousa — Maceda — OVAR
Serie 33 — N.º 8472 — Dionisio Dias — MOREIRA DA MAIA
Serie 34 — N.º 8472 — José dos Santos Costa - LISBOA

QUATRO 2.ºs PREMIOS — (á escolha) Bicicleta «Elgin»; Serviço de jantar (Vista Alegre); Gramofone «His Master's Voice»; Cordão de ouro; Banheira em ferro esmaltado; etc.

Serie 31 — N.º 841 — Antonio Matias da Silva — PORTO
Serie 32 — N.º 841 — Joaquim Oliveira Rocha — LISBOA
Serie 33 — N.º 841 — BOTICAS
Serie 34 — N.º 841 — Alvaro Ferreira Guimarães — POVOA DE LANHOSO

QUATRO 3.ºs PREMIOS — (á escolha); Fogão para cozinha (Fabrica Portugal); Maquina fotografica «Worm»; Relogio de prata; Fato feito; etc.

Serie 31 — N.º 7057 — Julio de Almeida Castro — PORTO
Serie 32 — N.º 7057 — Manoel da Silva Martins — COIMBRA
Serie 33 — N.º 7057 — Inacio da Conceição Ramos — PORTO
Serie 34 — N.º 7057 — Francisco Carvalho dos Santos — LISBOA

5436 BRINDES valiosos ás senhas com numeros iguais aos contemplados pela lotaria com os premios de Esc. 2.000$00 — Esc 1 000$00 — Esc. 500$00 — Escudos 320$00 e a todas as senhas terminadas em 2 (unidade) das séries 31, 32, 33 e 34.

NUM TOTAL DE 5.448 PREMIOS

aos colecionadores de etiquetas de caixas de fosforos

Patria -- Aguia -- Domesticos -- Mondego -- Estrela -- Severa

Todas as senhas amarelas não premiadas serão trocadas a partir de Outubro por uma senha especial para o

SORTEIO ESPECIAL MONSTRO

a realizar pela lotaria do Natal

FOSFOROS DE OURO

Já foram distribuidos

1016 premios no valor de . . . . Esc. 62.800$00

Conforme listas afixadas na Rua de S. Julião, 139

SUM E' o limpa metais que vence

ESTRANGEIRO

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
18—Rua do Loreto—18
Telefone 2 2881

O CONFLITO DO CHACO

A atitude da Bolivia

torna a situação perigosa

BUENOS AIRES, 5. — Atribui-se á Bolivia o intento de não restituir os fortins ocupados aos paraguaios, no Chaco. Este facto e a decisão do Paraguay de não aceitar nenhuma formula de arbitragem que assente na do «statu quo» tornam a situação extremamente perigosa. O movimento de tropas na região contestada é intenso. Os dois contendores aprestam-se para a guerra. Um avião boliviano teve de descer na zona ocupada pelos paraguaios. — (Americana).

Manifestações em Assunção

ASSUNÇÃO, 5. — Realizaram-se manifestações patrioticas e anti-bolivianas, em que tomaram parte centenas de mulheres. Os jornais dizem que o Paraguay não deve transigir na defesa dos seus direitos e que, embora aceite os esforços das potencias a favor duma combinação pacifica, não pode perder de vista o espirito belico da Bolivia e a sua teimosia em se apoderar do que é legitima propriedade paraguaia. — (Americana).

Coty e o "Figaro"

PARIS, 5. — O nome de François Coty reaparece hoje no cabeçalho do jornal «O Figaro», á frente duma redacção remodelada. O nome de Coty tinha desaparecido daquele jornal depois da ultima eleição para a presidencia da Republica. — (Havas).

Eleições nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5. — A campanha presidencial está a alcançar a sua maxima intensidade. A maioria das apostas é a favor da vitoria do sr. Roosevelt. Entretanto, não deixa de se reconhecer que o sr. Hoover tem grandes probabilidades de ser reeleito. — (Havas).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

BOLSA DE LISBOA

5 de Setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	999$50	999$50	999$50
Externas da 1.ª Serie	1.070$00	—	1.070$00
Externas da 2.ª Série	1.065$50	1.060$00	1.070$00
Externas da 3.ª Série	1.142$50	1.140$00	1.141$00
Portos 6 3|4 1930	533$00	532$00	531$00
Consolidação 6 1|2 1930	501$50	501$50	503$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. L. & Açôres port.	227$00	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	37$00
Banco Portugal assent.	800$00	795$00	803$00
Banco Portugal port.	805$00	800$00	802$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	9.500$00
C. de Seguros A Mundial	114$00	112$00	115$00
C. de Seguros Nacional	—	—	—
C. de Seguros Sagres	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	665$00	655$00	670$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	107$00	107$00	108$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	88$50	88$00	89$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	96$60	96$60	97$00
Obrig. C. P. Port. 3 0|0	—	80$00	81$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$30	92$10	92$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	250$00	—	250$00
Acções Gaz Elect. cupão	188$00	188$00	189$00
Acções Port. e Colonias	57$50	57$00	58$00
Acções C. N. Navegaçao	—	81$00	87$00
Acções Portug. de Pesca	82$00	—	—
Acções P. de Tab. cupão	185$00	184$50	185$00
Acções Tab. Port. cupão	195$00	196$00	198$00
Acções Tabaquei. cupão	—	565$00	—
Acções Amboim 1ª. emis.	12$00	9$50	14$00
Acções Açucar d'Angola	—	150$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	43$50	43$00	44$00
Acções C. de Navegação	—	10$00	—
Acções Ilha do Principe	190$00	180$00	188$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,6	1$24,1
Madrid	2$53,8	2$54,7
New-York	31$56,3	31$67,8
Zurich	6$09,6	6$11,9
Roma	1$61,5	1$62,1
Bruxelas	4$37,2	4$38,8
Amsterdão	12$68,9	12$73,6
Berlim	7$48,9	7$51,7
Praga	$93,4	$93,7
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro	—	—

A DESGRAÇA EM QUE VIVE

grande parte da juventude americana

WASHINGTON, agosto—A' maneira do que sucede na Europa, tambem na America se vêem os rapazes e as raparigas aos milhares, sem trabalho, a pedirem pão. A Repartição Federal de Auxilio á Juventude publicou uma nota que diz que vagueiam pelas ruas, correndo o perigo de se converterem em selvagens e possivelmente em criminosos, milhares de jovens de ambos os sexos, sem alimento e quasi nus, que são forçados pelas autoridades, que os consideram indesejaveis, a andar em peregrinação, de terra em terra, visto não poderem demorar-se em cada uma delas mais de 24 horas.

Segundo um calculo feito pelo conhecido sociologo Maxime Davis, agora publicado no «Ladies Home Journal», o numero dêstes jovens desgraçados deve atingir 200.000. As diferentes repartições da Assistencia Publica não publicam numeros, mas ha uma série de dados que permitem chegar a conclusões suficientemente eloquentes. A esses rapazes atrai-os em geral o desejo de ir para o sul; talvez seja o calor e a maior fecundidade do solo que lhes desperta a atenção e aviva a esperança de melhorarem de sorte. Uma grande parte deles faz essa viagem clandestinamente, nos comboios de mercadorias. Em Yuma, por exemplo, no Estado de Arizona, ponto onde a linha ferro-viaria meridional do Pacifico atravessa um dos extremos da California, distribuiram-se viveres a uns 30.000 vagabundos privados de todos os meios de subsistecia; mais da 5.ª parte destas pessoas era de rapazes e raparigas, na flor da vida, com menos de 21 anos.

Durante os meses de abril e maio e ultimos, o Exercito de Salvação forneceu em El Paso (Texas), alojamento e alimento a 2.059 jovens.

Pelos calculos feitos pela Companhia de Caminhos de Ferro de Kansas City, passam pelas suas linhas, viajando sem bilhete nos comboios de mercadorias, uns 1.500 individuos, diariamente, sendo a maior parte rapazes com menos de 20 anos.

A Administração da Companhia Ferro-viaria do sul do Pacifico comunica que, de 1 de setembro de 1931 a maio dêste ano, foram obrigadas a sair de junto da via ferrea mais de 416.000 pessoas, suspeitas de tentativa de embarque clandestino nos comboios da Companhia.

Nas informações tornadas publicas pelas diferentes Repartições da Assistencia, lê-se, entre outras coisas, o seguinte:

«Em qualquer cidade, onde um dêsses desgraçados vagabundos busque alimento e alojamento, verifica dolorosamente que não é «tolerado» mais de 24 horas, decorridas as quais se vê de novo sem amparo nem protecção, no meio da rua.

Nos vagões de mercadorias, na rua, e até nos proprios asilos de beneficencia, está constantemente exposto aos perigos de influencias prejudiciais, porque em todos esses lugares vai ombrear com criminosos evadidos da prisão, com gente degenerada, vitima de aberrações extraordinarias».

Em face de perigos desta ordem, que ameaçam a estrutura social da nação, as diferentes repartições da Assistencia Publica fazem um apêlo urgente ás autoridades administrativas do país, a fim de que empreguem todos os meios ao seu alcance, para que esses jovens não saiam de suas casas.

E' preciso, antes de mais nada, conceder subsidios ás familias indigentes, visto que muitos jovens abandonam o lar paterno com a louvavel intenção de aliviar de uma boca o minguado sustento da familia. Cita-se, como exemplo, o caso dum rapaz de 15 anos que foi encontrado em misero estado numa estrada do Estado de Utah. Pertencia a uma familia de 9 pessoas, da zona industrial de Pensilvania; lutavam com dificuldades terriveis, pois não tinham, para comer, mais que a miseria de 3,20 dolares por semana. O pobre rapaz, por isso, abandonou o lar, declarando depois ás autoridades que o fizera para que os seus irmãos menores pudessem ser melhor alimentados.—(United Press).

Um rosto bonito ..

A beleza na mulher é uma preciosidade tão estimavel que deve ser a todo o transe defendida.

A ciencia, com todo o interesse, muito tem trabalhado nesta especialidade descobrindo varios tratamentos com o fim de conservar a juventude da mulher.

Tratamentos da pele, manchas no rosto, pontos negros, pele oleosa encarniçada, etc. são defeitos que muito desfeiam o rosto da mulher e que facilmente se eliminam por completo.

Faça V. Ex.ª o seu tratamento no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo 7, dirigido por M.me Themeris, senhora francesa, diplomada pela Academie Scientifique de Beauté, de Paris.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

João Antonio Marques

MISSA DO 30.º DIA

E

AGRADECIMENTO

Sua familia participa ás pessoas de suas relações que amanhã, 6, pelas 11 horas, na Igreja de S. Nicolau, será rezada uma missa sufragando a alma do seu muito querido marido, irmão e tio, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem honrar este piedoso acto com a sua presença, e bem assim a todas as pessoas que compareceram no se fizeram representar no funeral, e que por falta de moradas não poude agradecer.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

LIMA

Para a Madeira, St.ª Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal, sai no dia 8 de Setembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 7, 2.º Telefone 20214

OS SOVIETS EM CRISE

A situação da Russia

não é brilhante

LONDRES, 5. — Varios jornais ingleses dedicam a sua atenção á situação da Russia. Como se sabe, o governo sovietico adoptou ultimamente medidas severas contra os ladrões de bens pertencentes ao Estado O governo russo — disse o «Daily Express» — negou aos camponeses o direito de colher o que havia semeado, de maneira que este país encontra-se agora sob a ameaça da fome. Entretanto, a produção das fabricas, criadas em conformidade com o plano quinquenal, deminui rapidamente. As maquinas adquiridas no estrangeiro ainda não se encontram pagas. Foram, de resto, avariadas por negligencia e ignorancia. Em três dias — afirma o «Daily Express» — 20 pessoas foram condenadas á morte por furtarem cereais e produtos alimentares pertencentes ás quintas do Estado. A explicação duma tal medida terrorista encontra-se no facto da colheita ser de tal maneira inferior ás previsões feitas que o Estado se vê compelido a não tolerar perdas, embora minimas. Na U. R. S. S. o problema da alimentação neste inverno deve tomar um aspecto mais ameaçador do que nunca. — (Havas).

O militarismo alemão

PARIS, 5. — Os jornais franceses apreciam longamente o significado da manifestação de Tempelhof, que, segundo eles, confirma absolutamente as aspirações da Alemanha no que se refere ao militarismo. Os jornais observam que a parada dos «Capacetes de Aço» não deu ocasião a excessos de linguagem, como se verificára em outras manifestações. O «Echo de Paris» nota, referindo-se ao assunto, que a «Gleichberechtigung» preconizada pela Alemanha está, de facto, quási realizada e que as clausulas do Tratado de Versailles têm sido ludidas. — (Havas).

Eleições no Equador

QUITO, 5. — Foram fixadas para 30 e 31 de outubro as eleições presidenciais. — (Havas).

Rosto oleoso...
Nariz brilhante...

são defeitos, muito desagradaveis, que concorrem para tirar beleza ao rosto da mulher.

Assim, as senhoras que têm oleosidade no rosto, pontos negros e o nariz a brilhar, não devem usar cremes, que lhes fazem mal á pele e auxiliam o aparecimento de penugem. Precisam um preparado que lhes tire essa oleosidade e o ideal para o conseguir é a "Agua Nupcial", que alem disso amacia e aveluda a pele.

Use V. Ex.ª e reconhecerá o seu grande valor. Frasco, 15$00. Vende-se na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, e nos bons estabelecimentos do país.

João Antonio Marques

MISSA DO 30.º DIA

E

AGRADECIMENTO

Marques, Rodrigues & C.ª, Ld.ª e Marques, Rodrigues & Marques, Ld.ª, participam a todas as pessoas de suas relações que amanhã, 6, pelas 11 horas, na Igreja de S. Nicolau, será rezada uma missa sufragando a alma do seu muito querido socio e amigo, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem honrar este piedoso acto com a sua presença, e bem assim a todas as pessoas que compareceram ou se fizeram representar no funeral e que por falta de moradas não puderam agradecer.

Noite de entusiasmo patriotico
APOLO Telef. 28643 Hoje, as 9 3|4
HORA SUPREMA
Grandioso exito teatral
Enorme redução de preços

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O BRASIL EM ARMAS

OS REBELDES

detêm uma ofensiva das tropas governamentais

MONTEVIDEU, 5.—Dizem de Bagé (Rio Grande do Sul) que se travou ontem um renhido combate entre um regimento sublevado e a policia militar, havendo 14 mortos e 40 feridos, tendo os federais serias desvantagens. O coronel Moreira, que obedece ao chefe constitucional sr. Borges de Medeiros, a fim de evitar um cerco das tropas governamentais, o que isolaria a acção do regimento de cavalaria revoltado, retirou-se com suas forças em direcção a S. Leopoldo, onde estão concentrados 2.000 constitucionais chefiados pelo primeiro ministro do Trabalho do governo do dr. Getulio Vargas.—(Via Radio).

O que diz a imprensa inglesa

LONDRES, 5.—A imprensa britanica, a proposito da revolução brasileira, diz que o sr. Macedo Soares, antigo delegado do Brasil em Genebra, na Conferencia do Desarmamento, na sua mensagem ao dr. Getulio Vargas, apontou com segurança o caminho a seguir para a solução do conflito, acrescentando: «Já não é possivel uma solução militar. Só uma solução politica se torna viavel».

Desta forma, entre o governo federal e os rebeldes, devia procurar-se um acôrdo, que teria como base inicial a demissão do actual chefe do Estado, que entregaria o governo a uma junta governativa até serem convocadas as Constituintes.

Acrescenta que se os federais dispõem de muitas forças, os rebeldes tambem estão preparados para a luta, o que prolongaria a guerra civil. —(Via Radio).

A situação militar

BUENOS AIRES, 5.—A julgar pelas noticias chegadas da fronteira, a situação do Brasil complica-se. Nos meios governamentais do Rio, porém, ha optimismo. Os constitucionais afirmam que a luta se estende a uma grande parte do Rio Grande do Sul e que o norte de Minas Gerais está em poder dos constitucionais. O governo federal declara que as operações lhe têm sido favoraveis.

Um jornal local diz que os revolucionarios de S. Paulo desviaram para o sul parte das forças que combatiam ao norte, conseguindo assim deter o avanço do general Valdomiro Lima, na região de Bury. Essa distracção de tropas foi possivel depois das obras de fortificação ao longo duma linha que pass.. ao norte de Lorena.

As tropas legais que operam ao sul de Panso Alegre, comandadas pelos coroneis Porto Alegre e Pirineus, tiveram um combate com um batalhão de voluntarios de S. Paulo, constituido na sua maioria por estudantes e por bachareis recentemente formados. Segundo o comunicado oficial, os revolucionarios recuaram.

Em quasi todas as unidades em campanha foram instituidos serviços de assistencia espiritual aos soldados.—(Americana).

Carros de assalto para os rebeldes

NOVA YORK, 5.—A agencia Ford, em S. Paulo, entregou ontem á Junta Governativa 25 carros de assalto que no começo da revolução paulista foram encomendados pelo general Bertholdo Klinger.—(Via Radio).

Vantagens dos rebeldes

BUENOS AIRES, 5.—Noticias de S. Paulo dizem que os revolucionarios detiveram a ofensiva desenvolvida em toda a frente norte pelas tropas governamentais e que, num contra-ataque, avançaram profundamente na região de Queluz.—(Americana).

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

A III VOLTA A PORTUGAL

TRINDADE CHEGOU A VIGO EM 1.º LUGAR com um avanço de 4 minutos sobre Nicolau

(Continuação da 5.ª pagina)

do dos portugueses, vai afirmar-se mais uma vez.

E além das taças, os corredores, o triunfador e os outros, vão ter a premiá-los os amaveis sorrisos das «galeguitas» e a compensadora «mirada» da rainha de beleza «Miss Vigo», que entregará, ela propria, os trofeus da vitoria áqueles homens «portuguesitos valientes».

E já me sinto em Vigo, nessa Galiza de Rosalia de Castro — o *clavel blanco* das Espanhas...

FELIX CORREIA

Trindade queixa-se

Alfredo Trindade produziu ontem afirmações no Porto que, a serem verdadeiras, são graves. Se se trata, como se supõe, apenas de um desabafo em relação a factos isolados, consequencia da precipitação no momento dos incidentes, as declarações de Trindade desmerecem o seu espirito desportivo, e, representando uma justificação forçada para as suas episodicas derrotas, que aliás tão altamente o colocam, não são de molde a serem lidas com satisfação.

— «Nem sempre tem havido igualdade de tratamento para todos os concorrentes. Enquanto uns perdem muito tempo á espera da camioneta de apoio, para que seja reparada qualquer avaria que a bicicleta tenha sofrido, para outros, ha logo um automovel para lhe levar rodas, «pneus», e até bicicletas, como aconteceu na «étape» Bragança-Vidago».

Isto disse Trindade. Vem no «Seculo». A «étape» Bragança-Vidago foi infeliz para Trindade, que teve um furo e que perdeu nessa corrida 9 minutos e tal. Nicolau nessa «étape» produziu um admiravel esforço; teve 3 furos e um incidente na maquina, mas logrou vencer, com admiravel fé. Visam as declarações de Trindade deminuir o mérito de Nicolau no exito daquela «étape»? Seria feio. E não o julgamos. Deve tratar-se de impressões de momento, em mau estado moral.

O que nos diz Trindade

Acêrca das declarações de Trindade, a que acima nos referimos, o nosso enviado especial trocou hoje com o simpatico corredor, no Porto, algumas palavras. Eis o que ele afirmou, e nos é transmitido pelo telefone:

—O que eu disse e o que eu digo é que nem sempre tenho tido a assistencia que eu e outros, deviamos ter, isto no meu entender. Eu conto o que se passa comigo, e os outros se quizerem que contem o que com eles se passa...

O nosso redactor pediu-lhe pormenores. Trindade relatou casos isolados, que para o publico não tem importancia de maior, mas que a eles, corredores, sob uma tensão nervosa, irritam e desconsolam. Narrou que ontem, quasi ao chegar ao Porto, muitas pessoas correram a abraça-lo, com tal entusiasmo que ele caiu da maquina e feriu-se num dedo. «E prejudicaram-me»—disse.

—Eram seus admiradores?

—Isso não sei.

Acrescentou que ontem, apesar de tudo, não ficou muito fatigado, passado o cansaço do duelo final. Disse mais:

—Farei o possivel para manter até o fim a camisola amarela.—F. C.

O desfile no Porto

PORTO, 5, ás 13 e 55. *(Pelo telefone).*—Os corredores iniciaram o desfile, na avenida dos Aliados, ás 13 e 45, tendo demorado esse desfile por causa da selagem das maquinas, que afinal só se realizou fora da cidade. A partida oficial, em linha, e a contar para o tempo, efectuar-se-á já fora de barreiras, sendo a hora marcada para a largada ás 14 horas, mas tudo levando a crêr que será retardada alguns minutos.—(Especial).

A passagem na Maia

MAIA, 5, ás 14 e 55.—O corredor Fernandes da Silva, á saída do Ameal, onde começou a «étape» de hoje, tomou a «cabeça» e esforçou-se por mantê-la, mas Nicolau não o deixou avançar e depressa o alcançou. Na Maia, que dista 10 quilometros do Porto, passou Nicolau já á frente, ás 14 e 50, seguido de Trindade e Fernandes da Silva, a uma distancia de dois metros.—(Especial).

A passagem em Famalicão

FAMALICÃO, 5, ás 15 e 30.—*(Pelo telefone).*—O primeiro corredor a passar aqui foi José Maria Nicolau, ás 15 horas e 24, seguido a um metro de distancia por Trindade, e depois, a pequena distancia, o portuense Fernandes da Silva. Atrás, com algumas dezenas de metros de diferença, seguia um pelotão de corredores.—(Especial).

A passagem em Braga

BRAGA, 5, ás 16 e 15.—*(Pelo telefone).*—O primeiro corredor a chegar a Braga foi José Maria Nicolau, que passou ás 16 horas e 10 minutos, seguido de Trindade, a três metros de distancia. O portuense Fernandes da Silva, que até Famalicão correu junto de Nicolau e Trindade, passou em Braga ás 16 horas e 11 minutos, portanto, com um minuto de atrazo em relação aos favoritos.

A corrida, de Famalicão a Braga, foi muito veloz, em virtude de haver uma taça para o primeiro corredor a passar nesta cidade, e um objecto de arte para o primeiro dos fracos.—(Especial).

Em Ponte do Lima

PONTE DO LIMA, 5, ás 17 e 15.—A's 16 e 50, no caminho de Braga para Ponte do Lima, José Maria Nicolau vai á frente, conduzindo a corrida, seguido a 2 metros por Alfredo Trindade, e indo em 3.º lugar, a 300 metros de distancia, o portuense Fernandes Silva.—(Especial).

PONTE DO LIMA, 5, ás 17 e 30.—A vila de Ponte da Barca ofereceu a Nicolau uma taça de prata. A's 17 e 28 chegou a Ponte do Lima o corredor José Maria Nicolau, indo Trindade em segundo lugar, só com a diferença de dois comprimentos. Uma grande multidão aplaudiu entusiasticamente os ciclistas.—(Especial).

Em Paredes de Coura

PAREDES DE COURA, 5, ás 18 e 45. —O primeiro corredor a passar aqui foi José Maria Nicolau, ás 18 e 40, seguindo atrás Alfredo Trindade, com a diferença de um metro. Os dois corredores vão destacados do resto do pelotão.

Atrás de Nicolau e Trindade, portanto, em 3.º lugar, segue o corredor Fernandes da Silva, que leva um atrazo de 400 metros.—(Especial).

A chegada a Tuy

(Primeira noticia recebida em Lisboa)

TUY, 5, ás 19 e 38.—(Pelo telefone).—*O primeiro corredor a passar aqui foi Alfredo Trindade, ás 19 e 21; em segundo lugar, passou Fernandes da Silva, ás 19 e 26 e em terceiro lugar José Maria Nicolau, ás 19 e 35.—(Especial).*

A marcha dos corredores

de Ponte do Lima a Tuy

(Do nosso enviado especial)

TUY, 5, ás 19 e 50.—A corrida até Ponte do Lima não ofereceu grandes surpresas.

A's 17 e 45, entre Ponte do Lima e Valença, Nicolau vinha á frente, seguido a pouca distancia por Trindade e Fernandes da Silva.

O segundo pelotão de corredores, comandado por Dias Maia, vinha a 300 metros dos favoritos.

A's 18 e 12 não estavam ainda alteradas as posições dos três primeiros. A's 18 e 40, Nicolau, Trindade e Fernandes da Silva entraram quasi juntos em Paredes de Coura. A's 19 e 7, o automovel do «Diario de Lisboa», que é um Fiat *«Balila», encontrou Nicolau com um «furo» na estrada para Valença. E' o terceiro «furo» que o corredor do Benfica sofre nesta «étape» e já está a correr na terceira maquina.*

Quasi no mesmo instante em que encontrámos Nicolau, passava tambem Fernandes da Silva. Nicolau, comovido, pediu-lhe a bomba para encher o «pneu». O corredor portuense, num gesto de camaradagem muito louvavel, apeou-se imediatamente da maquina e deu-lhe a bomba.

Falámos então com Nicolau. O corredor «vermelho» disse-nos, a chorar:

—Pedi ao Trindade, pelo amor de Deus, que me emprestasse a bomba e ele negou-ma. Estou aqui parado, por causa deste percalço, ha quasi dez minutos.

Depois de encher o «pneu», Nicolau fez um esforço formidavel, chegando a conseguir uma média de mais de 40 quilometros á hora, o que é importante, se atendermos a que a estrada se encontra em muito mau estado. Nicolau alcançou Valença ás 19 e 34, isto é, em terceiro lugar.

De Valença a Tuy os corredores demoraram apenas um minuto. A' chegada á cidade galega, Trindade leva um avanço de 14 minutos sobre Nicolau, indo em segundo lugar Fernandes da Silva.

A's 19 e 44, passou em Tuy o segundo pelotão com séte corredores.—F. C.

A chegada a Vigo

VIGO, 5, ás 21 e 30.—(Pelo telefone.—*Trindade cortou a meta ás 20 e 48, hora portuguesa.*

Nicolau chegou ás 20 e 52.

Fernandes da Silva, ás 20 e 56. Trindade fez a «étape» em 6 h. 9 m. 1 s.; Nicolau em 6 h. 12 m. 51 s., e Fernandes da Silva em 6 h. 17 m. 25 s.

A velocidade alcançada por Nicolau nos ultimos 25 quilometros foi a maior de toda a Volta a Portugal e surpreendeu o proprio Trindade.—F. C.

N. da R.—*Alfredo Trindade, com a diferença que conquistou na «étape» de hoje, leva um avanço aproximado de 21 minutos sôbre Nicolau.*